

<b>Protocolo CME nº 07/2021</b>		
<b>Processo SEI nº 6016.2021/0083407-0</b>		
<b>Interessado:</b> Conselho Municipal de Educação - CME		
<b>Assunto:</b> Priorização Curricular		
<b>Conselheiros Relatores:</b> Rose Neubauer, Sueli de Paula Mondini, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Aparecida Antonio, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo e Silvana Lucena dos Santos Drago		
<b>Parecer CME nº 07/2021</b>	Aprovado em Sessão Plenária de 16/09/2021	Publicado no DOC de 14/10/2021, páginas 16 e 17

01	<b>I. RELATÓRIO</b>
02	<b>1. Histórico</b>
03	O Conselho Municipal de Educação participou do processo de construção, bem como da
04	implantação e implementação do Currículo da Cidade São Paulo – educação infantil e
05	fundamental - promovendo estudos comparativos com a BNCC, sugerindo a inclusão de
06	tópicos, manifestando-se e acompanhando os resultados das consultas públicas,
07	participando de seminários organizados pela SME com educadores, organizando
08	seminários e palestras.
09	Elaborou o Parecer CME 10/2020 sobre esse Currículo, destacando dimensões que, na
10	leitura deste Colegiado, revela um currículo integrador e emancipatório, com foco nos
11	bebês, nas crianças, nos adolescentes, nos jovens e nos adultos matriculados nas
12	Unidades Educacionais do Município.
13	Com a epidemia provocada pela COVID 19 e a suspensão de atividades presenciais,
14	conforme Decreto 59.283 de 16/03/2020, que declarou situação de emergência no
15	Município de São Paulo e a Lei nº 15.625, de 19/09/12 dispendo sobre a elaboração do
16	Calendário Anual de Atividades das unidades escolares, a Secretaria Municipal de
17	Educação e toda equipe do órgão central e dos órgãos intermediários, junto às Unidades
18	Educacionais, adotaram providências de diferentes formas para garantir o vínculo dos
19	alunos com a escola e com o conhecimento.
20	As dificuldades e os desafios apresentados nesse processo foram inúmeros bem como as
21	conquistas e ações de sucesso.
22	Além disso, frente a essa situação de excepcionalidade provocada pela epidemia e a
23	consequente presença irregular dos estudantes resultante do obrigatório
24	distanciamento, a SME visando garantir aos estudantes a aquisição dos objetivos de
25	desenvolvimento e aprendizagens essenciais, e a uma educação de qualidade, propõe
26	uma sistemática de “Priorização Curricular”, ou seja, distingue os objetos de
27	conhecimento e objetivos de aprendizagem que os estudantes deverão dominar na sua

28	trajetória educacional. A priorização resultou, a partir dos conteúdos propostos no
29	Currículo da Cidade, em 12 Cadernos dos diferentes componentes curriculares
30	elaborados e sistematizados pelas Equipes da COPED e das DIPEDs.
31	Em 20/08/2021, a SME encaminhou ao Conselho a Priorização Curricular, por meio do
32	processo SEI 6016.2021/0083407-0, para conhecimento, apreciação e manifestação.
33	<b>2. Apreciação</b>
34	Constata-se que os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) prioritários,
35	que compõem as planilhas dos diferentes componentes curriculares, foram selecionados
36	considerando a organização da rede nos três ciclos de aprendizagem.
37	Os Cadernos trazem os objetos do conhecimento e objetivos de aprendizagem e
38	desenvolvimento que precisam ser observados no planejamento/replanejamento
39	docente, considerando o longo período de distanciamento e seus possíveis prejuízos
40	para aprendizagem dos estudantes.
41	Inicialmente, faz-se mister registrar a celeridade com que o material foi elaborado e
42	distribuído às unidades, uma vez que se fazia urgente proporcionar orientação às
43	equipes educacionais.
44	As equipes que elaboraram as Planilhas e Cadernos de Priorização expressam o caráter
45	temporário, embora relevante, do documento no momento atual. Afirmam “a
46	<i>Priorização Curricular não é a solução, mas um caminho para repensar o trabalho dos</i>
47	<i>professores: as diferentes instâncias de planejamento (anual, bimestral, mensal, semanal</i>
48	<i>e diário), os objetos de conhecimento, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento,</i>
49	<i>as metodologias e os instrumentos de avaliação, visando à aprendizagem de todos/as</i>
50	<i>estudantes da RMESP<sup>1</sup>.</i>
51	A partir de discussões das equipes constituídas na SME, foram selecionados, em
52	articulação com os diferentes objetos do conhecimento, os objetivos de aprendizagem
53	essenciais para cada componente curricular em cada Área de Conhecimento e para cada
54	ano de cada ciclo de aprendizagem (alfabetização, interdisciplinar e aural), visando
55	uma trajetória escolar de sucesso para todos os estudantes. A seguir, foram então
56	elaboradas Planilhas com os objetivos de aprendizagem essenciais, articulados em cada
57	um dos eixos estruturantes os Objetos de Conhecimento, a Matriz de Saberes e os
58	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
59	Conforme afirma João Paulo Cêpa no documento “Priorização curricular- unindo forças
60	para a adequação do currículo em tempos de pandemia”, <i>a Priorização Curricular não foi</i>
61	<i>norteada pela ideia de um currículo mínimo, mas a partir da necessidade de</i>

<sup>1</sup> Caderno de Priorização Curricular Matemática pag. 09

62	<i>ressignificação do Currículo da Cidade, uma estratégia de implementação curricular em</i>
63	<i>tempos difíceis.</i> <sup>2</sup>
64	As Planilhas não substituem o Currículo vigente, visto que não contemplam todo o
65	conjunto de Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
66	previstos para os três ciclos do ensino fundamental. Portanto, faz-se necessária e
67	imprescindível a ação de toda a equipe escolar para seu desdobramento, sua
68	concretização.
69	Desse modo, fica claro nos documentos que a planilha é apenas uma das ações da
70	Priorização Curricular, visto que sua implementação será realizada na Unidade Escolar,
71	considerando seu Projeto Político Pedagógico, as características da própria
72	territorialidade, a realidade educacional, os percursos formativos e as aprendizagens dos
73	estudantes.
74	O processo de construção das planilhas de priorização teve como base o Currículo da
75	Cidade e para seu efetivo desenvolvimento, é imprescindível o envolvimento de toda a
76	comunidade educativa com reflexo no PPP da Unidade.
77	A indicação é que os professores, a partir dos diversos diagnósticos, considerem o que
78	será priorizado para cada turma e estudante e que os objetos e objetivos de
79	aprendizagem e desenvolvimento presentes na priorização curricular sejam atentamente
80	observados no planejamento/replanejamento docente.
81	<b>II. BREVE ANÁLISE DOS CADERNOS</b>
82	O documento de priorização curricular de <b>Língua Portuguesa</b> mantém a estrutura do
83	documento Currículo da Cidade, organizando os objetos de conhecimento e objetivos de
84	aprendizagem e desenvolvimento para cada ciclo e para cada ano dos ciclos em quatro
85	eixos: práticas de leitura; práticas de produção de textos escritos; prática de escuta e
86	produção de textos orais e prática de análise linguística / multimodal, tendo o texto
87	como Unidade linguística básica.
88	No ciclo de alfabetização, o foco da priorização é garantir os objetivos de aprendizagem
89	relacionados à reflexão sobre sistema de escrita nos eixos “Práticas de leitura” e
90	“Práticas de Produção de Textos escritos”.
91	No 4º ano – ciclo interdisciplinar optou-se por não especificar os objetivos de
92	aprendizagem e desenvolvimento para o objeto do conhecimento ortografia, pois
93	espera-se que, diante das dificuldades de um 3º ano cursado em tempos de pandemia,

---

<sup>2</sup> João Paulo Cêpa in: Bate-papo – priorização curricular: unindo forças para a adequação do currículo em tempos de pandemia - <https://www.youtube.com/watch?v=xVo9WiJAo3U> Acesso em 08.10.2020

94	os estudantes, talvez, não tenham consolidado conhecimentos relativos à escrita
95	convencional.
96	Nos três ciclos, a opção foi não especificar os gêneros de produção oral e escrita nos
97	eixos “Produção de Textos Escritos” e “Prática de Escuta e Produção de Textos Orais”, a
98	fim de garantir a busca pela oferta de diferentes gêneros.
99	Nas tabelas que organizam os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem
100	e desenvolvimento, há duas colunas que referenciam as prioridades aos objetivos de
101	desenvolvimento sustentável (ODS) e à Matriz de Saberes, o que auxilia na compreensão
102	de priorização curricular, sem abrir mão dos princípios do Currículo da Cidade, como por
103	exemplo, a Educação Integral.
104	<b>Língua Inglesa</b> mantém a mesma organização do documento curricular de referência –
105	Currículo da Cidade – com os objetos e objetivos de aprendizagem organizados em
106	quatro eixos para o ciclo de alfabetização: práticas de linguagem oral – produção escrita;
107	práticas de leitura de textos; práticas de análise linguística e dimensão intercultural. Para
108	os ciclos interdisciplinar e autoral acrescenta-se o quinto eixo: práticas de produção de
109	textos escritos. Foram selecionados conhecimentos imprescindíveis e fundantes para
110	aquisição da língua, visando ao avanço das aprendizagens dos estudantes, considerando
111	ainda os seguintes aspectos:
112	- 1º ano – Não há proposta de priorização curricular, considerando que é o primeiro ano
113	que serão organizados objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e
114	desenvolvimento de Língua Inglesa para os estudantes.
115	-Para dos demais anos as referências foram os objetos e objetivos de aprendizagem
116	contemplados no Material Trilhas de Aprendizagem e que necessitam de
117	aprofundamento.
118	- Os contextos/realidades dos territórios.
119	Em <b>Matemática</b> os eixos estruturantes – número, geometria, grandeza e medida,
120	probabilidade e estatística e, álgebra - foram mantidos nos Objetivos de Aprendizagem
121	dos 3 ciclos do ensino fundamental – alfabetização, interdisciplinar e autoral.
122	Bastante oportuna, a opção de, antecedendo a priorização por ano do ciclo, as Matrizes
123	trazem os Objetivos por ciclo.
124	Assim, o conteúdo a ser desenvolvido ao longo de cada ciclo traz uma sequência com
125	complexidade que pode se aprofundar na sequência dos Objetivos por ano, por exemplo:
126	Ciclo de Alfabetização – conteúdo a ser trabalhado ao longo do ciclo com objetos de
127	conhecimento mais amplos e em cada ano do ciclo de Alfabetização (1º, 2 e 3º anos) os
128	objetos mais específicos.
129	Constata-se então que os OAD são dos anos diferentes, do mesmo ciclo, para
130	aprofundamento do mesmo eixo.

131	Outra inovação que acontece nas Planilhas de priorização é o acréscimo de, para cada
132	objeto de conhecimento, a possibilidade de articulação com os princípios da Matriz de
133	Saberes e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e, as análises dos especialistas,
134	justificando as escolhas de cada objeto e objetivo para a priorização.
135	Em <b>Educação Física</b> , em função do grande impacto sofrido pelos estudantes devido ao
136	isolamento prolongado, foram elencadas as aprendizagens essenciais e recomendações
137	aos professores quanto às possibilidades de trabalho concomitante dos objetos do
138	conhecimento do próprio componente e com o de outros, inclusive de outras áreas, o
139	que revela a compreensão de que o documento propõe uma reorganização curricular e
140	não o conceito de um currículo mínimo.
141	A proposta de apresentação de documentos exclusivos para o <b>CIEJA e a EJA Regular e</b>
142	<b>Modular</b> demonstra o cuidado em se contemplar as especificidades de cada forma de
143	atendimento da modalidade EJA.
144	A análise comparativa do contido nos Cadernos de Priorização Curricular, em relação ao
145	Currículo da Cidade que se encontrava em implementação em período anterior à
146	pandemia do Coronavírus, revela que, apesar de apresentarem diferenças pontuais na
147	escolha de uma ou outra habilidade, ambos priorizam os objetivos de aprendizagens
148	propostos no Currículo da Cidade para a EJA. Priorizam também, de forma equilibrada, as
149	habilidades que constam dos eixos estruturantes de cada um destes componentes
150	curriculares, distribuídas no decorrer de cada etapa do processo educativo.
151	Na elaboração dos Cadernos de <b>Libras e Língua Portuguesa para Surdos</b> , pela equipe da
152	DIEE e profissionais que atuam nas EMEBS, nas Unidades Polo Bilíngue e nas EMEFs com
153	estudantes surdos sinalizantes, além dos objetos de conhecimento previstos em cada
154	eixo, foram definidos objetivos de aprendizagem articulados com a Matriz de Saberes e
155	os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.
156	Destaca-se a visível preocupação com a formação dos profissionais para o
157	acompanhamento das aprendizagens, prevendo durante todo o processo a avaliação
158	diagnóstica e contínua, a fim de subsidiar a retomada e o planejamento das atividades a
159	serem desenvolvidas nessas Unidades.
160	Outro aspecto que merece atenção é a substancial importância da consciência
161	metalinguística da Libras como condição preponderante para que os estudantes
162	reconheçam como formas executadas na Língua Portuguesa podem ser percebidas na
163	Libras para a construção de sentidos e como esses sentidos podem ser escritos na Língua
164	Portuguesa.
165	No Caderno de <b>Ciências</b> , bem como nos Cadernos de <b>História, Geografia e Arte</b> , é

166 perceptível o trabalho cuidadoso da equipe, na seleção e priorização dos objetivos de  
167 aprendizagem e desenvolvimento essenciais, para que sejam mitigados os prejuízos  
168 causados pelo afastamento das experiências proporcionadas no ambiente escolar.  
169 Constata-se que os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e  
170 desenvolvimento, numa articulação com a Matriz de Saberes e os ODS, foram escolhidos  
171 pelos especialistas para compor as Planilhas, considerando ser imprescindível para  
172 continuidade da trajetória educacional de cada estudante.

### 173 **III. CONCLUSÃO**

- 174 **1.** Toma-se conhecimento do contido nos Cadernos de Priorização Curricular e,  
175 referenda-se as estratégias utilizadas pela Secretaria Municipal de Educação no  
176 movimento de reconhecimento e articulação entre os objetos de conhecimento para  
177 alcance dos objetivos de aprendizagem essenciais, por todos os estudantes;
- 178 **2.** Os Cadernos nas diferentes áreas possibilitam às equipes escolares, a elaboração e  
179 reelaboração do Projeto Político Pedagógico das Unidades Educacionais, visando a  
180 garantia do direito de todos os estudantes às aprendizagens e desenvolvimento  
181 integral;
- 182 **3.** Destaca-se a necessária formação dos profissionais para o acompanhamento das  
183 aprendizagens, com avaliação diagnóstica e contínua, subsidiando a retomada e o  
184 (re)planejamento das atividades que contemplem as necessidades, possibilidades e  
185 características de todos os estudantes.
- 186 **4.** Deverão ser previstas sequências didáticas que garantam a execução do previsto nos  
187 Cadernos, com estratégias de articulação dentro de cada área de conhecimento e com  
188 as demais áreas.
- 189 **5.** Recomenda-se à Secretaria Municipal de Educação o acompanhamento, por meio da  
190 ação supervisora, da utilização dos diferentes Cadernos, em cada Unidade Escolar.

### 191 **IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO**

192 O Conselho Municipal de Educação aprova, por unanimidade, o presente Parecer.

São Paulo, 16 de setembro de 2021.

---

Rose Neubauer  
Presidente do CME